



ACESSIBILIDADE PARA A PRÁTICA DE EXAMES DE PAPANICOLAU E COLPOSCOPIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA APS

MARIA EMILIA CELANI LOPEZ; LETÍCIA APARECIDA RAFAEL MOREIRA

Introdução: A falta de oportunidades para realizar procedimentos Papanicolau e Colposcopia para alunos prejudica a experiência prática imensurável na assistência à saúde feminina. Isso resulta da baixa capacidade de atendimento nos ambulatórios e UBS e pela recusa de algumas pacientes. **Objetivos:** Este estudo propõe encontrar alternativas para aumentar as oportunidades de prática dos exames de Papanicolau e colposcopia para estudantes de medicina, alocados em Unidade básicas de saúde em um município sul mineiro. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com estudantes da Faculdade de Medicina, médicos e professores, além das equipes das Unidade básica de saúde (UBS) e ambulatórios. A abordagem envolveu simulações e workshops, com análise da viabilidade de parcerias com clínicas e hospitais. Além disso, foram discutidas estratégias para campanhas de sensibilização acerca da significância desses exames. **Resultados:** Ficou evidente que simulações e workshops podem ser ministrados em um mês, embora parcerias para mutirões necessitem de planejamento de médio a longo prazo. A adesão dos pacientes às campanhas de prevenção mostrou-se desafiadora, principalmente nas UBS, onde a recusa foi frequente. A participação de diversos locais é essencial para expandir as oportunidades. **Conclusão:** A criação de parcerias estratégicas com clínicas municipais e a implementação de campanhas de conscientização nas diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) são fundamentais para aprimorar a formação prática dos estudantes de medicina, além de aumentar a adesão à prevenção. A inclusão das práticas de Papanicolau e colposcopia na série curricular, aliada às atividades de divulgação e simulações interativas, representa um avanço significativo na capacitação dos futuros profissionais de saúde. Essas iniciativas apenas não demonstraram uma experiência prática rica e essencial, mas também favoreceram a formação de médicos mais bem preparados, capazes de lidar com as demandas de saúde da mulher de forma mais eficaz e humanizada. Além disso, a combinação dessas estratégias contribui para a ampliação da educação preventiva na comunidade, promovendo um impacto positivo tanto na saúde dos pacientes quanto no desenvolvimento

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA À SAÚDE FEMININA; SAÚDE PÚBLICA; PAPANICOLAU; EXPERIÊNCIA PRÁTICA; PLANEJAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA**